

“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação”.
Emmanuel

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA CONSTRUINDO UM TEMPO NOVO PELA EDUCAÇÃO DO SER



Pag 3

CADASTRO DE FRATERNISTAS

Pag 2



EDITORIAL

Fazer o bem, faz bem. Melhora a saúde, renova o bom ânimo, proporciona sintonia com as forças criadoras da vida. Torna o ser em evolução mais próximo de Deus.

Ser colaborador de um grupo espírita é ser um colaborador do Cristo no projeto de Construção de um Mundo Melhor. E o Senhor continua, diuturnamente, passando na primeira hora, na terceira hora, na undécima hora, recrutando novos tarefeiros para a Vinha. Continuam sendo chamados todos que busquem a paz e o amor como lemas, como bandeiras, da sua vida pessoal.

Mas, qual mesmo a condição essencial para alistar-se e ajudar o Cristo em tal empreitada? A vontade, o desejo de participar, de contribuir. Se estamos na via pública, cordialidade e simpatia. Se na profissão, modelo exemplar de plenitude e contribuição. Na administração pública, honradez e desprendimento. Na família, a presença engrandecedora e somativa que prima pelo exemplo. No serviço voluntário ao semelhante, altruísmo.

Na Casa de Scheilla são mais de mil os colaboradores frequentes. Para que todos sejam reconhecidos e demandados, há que se manter um cadastro de tarefeiros, carinhosamente chamados fraternistas. Buscando atualizar seu banco de dados, todos os fraternistas estão sendo cadastrados / recadastrados de modo a caracterizar um trabalho organizado, legítimo, dentro de premissas legais e capaz de abrir novos espaços de contribuição e participação.

CADASTRO DE FRATERNISTAS

O Grupo Scheilla promove a atualização do cadastro de fraternistas – associados – do Grupo Scheilla, previsto em seu estatuto nos artigos 14 e 15.

A atualização decorre de decisões tomadas na última AGF.

O CAD – Conselho de Administração do Grupo Scheilla – a partir do mês de julho formou uma comissão, incluindo especialistas em relação trabalhista, para análise de aspectos legais, regimentais e estatutários, visando lisura e legalidade do trabalho voluntário no Grupo.

Foram, então, elaboradas Fichas de Cadastro para trabalho voluntário e Termos de Adesão de Voluntariado em geral e os específicos da Assistência Social – ASE, levando em consideração a natureza de convênios com órgãos públicos. O CRA – Conselho de Representação da Assembleia – aprovou, então, um Regimento Interno e as respectivas Fichas e a Comissão formada deu início ao cadastro / recadastro de todos os fraternistas.

A formação do novo cadastro pretende-se seja definitivo não havendo mais revisões anuais, mas tão somente atualizações a qualquer tempo quando o fraternista tiver dados, como endereço ou tarefas, alterados ou quando ocorrer a inclusão de novos voluntários.

Após o colaborador voluntário completar 1 mês de tarefa, seu coordenador deve lhe entregar para preenchimento a ficha de cadastro de voluntário e os termos de voluntariado. Esses formulários devem ser solicitados na Secretaria do Grupo Scheilla. A ficha preenchida, a cópia da documentação necessária e os termos de voluntariados devem ser entregues ao coordenador direto do voluntário, que fará a conferência dos dados e lhe dará o recibo de entrega da ficha.

Importante considerar:

1) Após 1 ano cadastrado como Tarefeiro Voluntário Não Fraternista e, em atividade, será

cadastrado automaticamente como Fraternista.

2) Após 1 ano cadastrado como Fraternista e, em atividade, terá direito a voz e voto na Assembleia Geral de Fraternistas (AGF), conforme artigo 15 do Estatuto do Grupo Scheilla.

Entretanto, para essa etapa inicial de recadastro e geração da base de dados dos voluntários, a classificação do voluntário em Voluntário Não Fraternista, Voluntário Fraternista e Voluntário Fraternista com direito a voto na AGF se dará da seguinte forma:

a) Voluntário Não Fraternista: Data de Início como voluntário no Grupo menor que 1 ano;

b) Voluntário Fraternista: Data de Início como voluntário no Grupo maior que 1 ano e menor que 2 anos;

c) Voluntário Fraternista com direito a voto na AGF: Data de Início como voluntário no Grupo maior que 2 anos

Numa segunda etapa do projeto do Novo Cadastro, a composição de cada equipe de trabalho será também informatizada e implementada lista de presença padrão, com código de barras, que alimentará o sistema. A lista de presença será o norteador para indicar a situação (ativo / inativo) do voluntário no Grupo. Dessa forma, as coordenações poderão extrair relatórios acerca das suas equipes e acompanhar os voluntários, identificando ausências consecutivas para verificar a situação do voluntário e o motivo do afastamento, dando o suporte necessário. Também será possível identificar deficiências de quantidade de tarefeiros em turnos específicos, bem como habilidades e conhecimentos para campanhas / necessidades específicas do Grupo. Outro ponto também que se espera ao término da segunda etapa, é uma comunicação mais eficiente com os voluntários, utilizando-se dos dados segmentados por equipes, tarefas e coordenações.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Dalto Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Sueli Fonseca Santos Rodrigues • Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG -08996 JP • Repórteres - Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda Melo Pereira • Editoração - Luís André A. Almeida • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Luiz Carlos Alves Reis

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

“O LIVRO NOBRE LIVRA DA IGNORÂNCIA, MAS O LIVRO ESPÍRITA LIVRA DA IGNORÂNCIA E DO MAL”
(Emmanuel)

Uma grande oportunidade de aprimorar conhecimentos e presentear amigos: Feira do Livro Espírita, organizada pelo Grupo Scheilla de 17 a 24 de novembro. Mais que adquirir livros com descontos especiais, a Feira é sempre ocasião de desenvolvimento da razão através da conquista de conhecimentos que nos induzem à melhoria moral. Oportunidade impar de divulgação dos fundamentos da Doutrina Espírita, que levam ao encontro do esclarecimento e do consolo prometidos pelo Mestre Jesus.

O espírito André Luiz, no livro *Conduta Espírita*, psicografado por Chico Xavier, nos recomenda “Consagrar diariamente alguns minutos à leitura de obras edificantes, esquecendo os livros de natureza inferior, e preferindo, acima de tudo, os que, por ali-

mento da própria alma, versem temas fundamentais da Doutrina Espírita.” Diante de nossa real necessidade de renovação moral, impossível duvidar de tão relevante conselho.

Maria Madalena Maciel, que gerencia a Livraria do Centro Oriente, salienta a importância de um evento como a Feira do Livro Espírita. “Essas ocasiões fazem com que um livro chegue às mãos de alguém já com uma grande finalidade. Assim como *O Livro dos Espíritos* que, fato verídico, salvou um homem do suicídio.” A Doutrina traz, na sua essência, um roteiro seguro para quem deseja entender a finalidade da vida.

Um vasto acervo de livros é sempre oferecido aos frequentadores, contendo as obras básicas e complementares da literatura espírita, além dos romances e títulos

infantojuvenis. Todas as obras da livraria, além de CDs e DVDs, nessas ocasiões ficam disponibilizadas a preços especiais. E o Grupo Scheilla também recebe com a mesma alegria aqueles que querem colaborar como voluntários na Feira do Livro. Os interessados devem entrar em contato com Maria Madalena Maciel pelo telefone 3226-3911. Ela ainda acrescenta: “Nessas ocasiões aguardamos a todos com muito entusiasmo. É muito bom participar deste momento que ao longo do ano é tão esperado. Cada Feira é uma novidade!”

O evento, que está na sua 18ª edição, wsempre apresenta uma programação especial com palestras gratuitas, nas quais são apresentados estudos de obras consagradas na comunidade espírita. Confira:

PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES PÚBLICAS NA SEMANA DA FEIRA

DATA	LIVRO	EXPOSITOR
DOMINGO 17/11/2013	DESAFIOS DA EDUCAÇÃO (Camilo/Raul Teixeira)	9:00 hs – Maria Luíza Gomes
		19:30 hs – Emerson Pedersoli
SEGUNDA-FEIRA 18/11/2013	AÇÃO E REAÇÃO (André Luiz/Chico Xavier)	15:00 hs – Márcio Tadeu Pires
		19:30 hs – Márcio Tadeu Pires
TERÇA-FEIRA 19/11/2013	AVE CRISTO (Emmanuel/Chico Xavier)	15:00 hs – Carlos Alberto Ferreira
		19:30 hs – Wagner Gomes da Paixão
QUARTA-FEIRA 20/11/2013	VIDA E SEXO (Emmanuel/Chico Xavier)	15:00 hs – Wellerson Santos
		19:30 hs – Wellerson Santos
QUARTA-FEIRA (CEAL) 20/11/2013	O Céu e o Inferno (Allan Kardec)	19:30 hs – Regina Auxiliadora Bedeski
QUINTA-FEIRA 21/11/2013	O Céu e o Inferno (Allan Kardec)	15:00 hs – Luiz Roque Ferreira
		19:30 hs – Luiz Roque Ferreira
SEXTA-FEIRA 22/11/2013	BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO (Humberto de Campos/Chico Xavier)	15:00 hs – Luciana Cangussu
		19:30 hs – Manoel Antônio Alves
SÁBADO 23/11/2013	DEVASSANDO O INVISÍVEL (Yvonne do Amaral Pereira)	15:00 hs – Juselma Maria Coelho
DOMINGO 24/11/2013	O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR (Léon Denis)	9:00 hs – Ricardo Melo
		19:30 hs – Ricardo Melo

OUTRAS ORIENTAÇÕES OPORTUNAS

De acordo com André Luiz, o livro espírita é uma fonte da qual as luzes jorram em abundância e, para ser corretamente apreciado, precisa ser bem lido e assiduamente estudado. Não é à toa que ele orienta:

- Disciplinar-se na leitura, no que concerne a horários e anotações, melhorando por si mesmo o próprio aproveitamento, não se cansando de repetir estudos para fixar o aprendizado. Aprende mais, quem estuda melhor.
- Oferecer obras doutrinárias aos amigos, inclusive as que jazem mofando sem maior aplicação dentro de casa, escolhendo o gênero e o tipo de literatura que lhes possa oferecer instrução e consolo.

CONFRASCHEILLA HOMENAGEIA O MAESTRO LUIZ AGUIAR

No mês de outubro, fraternistas rememoram a trajetória do maestro

O renomado maestro Luiz Aguiar completou 31 anos à frente do Coral Espírita Irmã Scheilla. Nascido em Belo Horizonte em 1935, iniciou seus estudos musicais em 1950, paralelamente ao Curso de Medicina. Em 1959 retornou a Belo Horizonte, onde passou a estudar com o maestro Georg Kullman, abandonando os estudos na área médica. Em 1960, graduou-se no Seminário de Música Estética pela UFMG. Em 1964, formou-se em outra de suas paixões, Cinema, pela Universidade Católica de Minas Gerais. Em 1966, concluiu o Curso de Alta Interpretação Pianística pela UFMG. Estudando sempre com os maiores expoentes da música no Estado, sempre foi destaque nos seminários de Música da UFMG, tendo se graduado ainda em Regência Coral, Regência Sinfônica e História da Música, além do curso de Barroco Mineiro em 1975. Nessa época foi ainda crítico musical de 1959 a 1969, para o extinto jornal "O Diário".

Em 1977, criou o Coral Lírico do Palácio das Artes. Em 1982 assumiu o posto de maestro titular do Coral Espírita Irmã Scheilla, com o qual já gravou três LPs, sendo dois de músicas do cancionário espírita e um do cancionário popular internacional. Editou também um DVD com seus melhores momentos. De 1985 a 1989 foi regente convidado das Temporadas Líricas do Palácio das Artes, como maestro interno e preparador de



Maestro Luiz Aguiar no Seminário Global da Mediunidade – com a participação de Divaldo Franco. Grupo Scheilla – 06/04/2008

corais de diversas óperas de nome importantes como Carlos Gomes, Puccini e Mozart. Foi ainda maestro titular dos Corais da ACM, da AMI, do ECOM, do SESI, da Associação Israelita e da Sociedade Mineira de Engenheiros e do Coral Peixe Vivo, da Maçonaria, em anos diversos entre 1967 e 1992.

Com seu renome, foi convidado para criar, preparar e reger corais em diversas capitais e cidades brasileiras para datas comemorativas importantes, como São Luis (MA), Pelotas (RS), Belém (PA), sendo que no centenário de Carlos Gomes foi régisseur e diretor de palco da ópera "Il Guarany", com participação de Joãozinho Trinta e de grandes nomes internacionais, apresentada em grandes estádios cobertos em Brasília e Paulínia (SP).

Estudioso de Carlos Gomes, revisou e redigiu artigos e comentários, e traduziu para o português os libretos das obras completas do compositor para uma editora de CDs clássicos, além de traduzir e editar livro sobre as correspondências do compositor.

O maestro conta, ainda, com larga experiência internacional, tendo feito cursos de aperfeiçoamento na Itália, Chile e Estados Unidos. Em 1979, como bolsista do governo americano, regeu corais em diversas cidades americanas, além de ter atuado como maestro preparador de coros e regisseur de três obras de Carlos Gomes para uma companhia de ópera em Nova York. Participou ainda da apresentação de Lo Schiavo, uma ópera do mesmo autor, na Suíça e na Inglaterra.

Não bastasse toda essa história de destaque na música, Luiz Aguiar foi ainda responsável por diversos quadros musicais para a televisão nos anos 1960 nas TVs Itacolomi (extinta) e Alterosa. Na ocasião, curiosamente, atuou também como ator, sendo o protagonista da peça O Retrato de Dorian Gray, produzida por programa da citada TV Itacolomi, a mais importante da época em Minas.

O maestro Luiz Aguiar recebeu ao longo de sua brilhante trajetória numerosos títulos, troféus e medalhas. Ainda fortemente atuante, é figura ímpar e com nome inscrito para sempre no cenário das artes mineiras

ENCONTROS FRATERNOS REGIONAIS

Um dos objetivos dos encontros promovidos pela Coordenação de Integração Fraterna, da Organização Social Espírita André Luiz (OSCAL), é promover a confraternização, a troca de experiências e a integração com outros grupos espíritas, além de proporcionar o Momento Mofra (Movimento da Fraternidade), que é uma atualização de acontecimentos recentes da OSCAL, Cidade da Fraternidade (CIFRATER) e Federação Espírita Brasileira (FEB).

Em 15 de setembro, aconteceu o 82º Encontro Fraterno Regional no Grupo de Fraternidade Espírita Antônio de Pádua (GFEAP), em Pará de Minas. De acordo com o fraternista do Grupo Scheilla, Satoru Monaka, o encontro aconteceu em clima de muita alegria e uma receptividade

sem igual por parte dos integrantes do GFEAP. "Aproveitamos para agradecer a receptividade e a acolhida com que fomos recebidos. Foi um dia muito agradável!", afirma Satoru.

Cerca de 120 pessoas compareceram ao Encontro, representando sete grupos espíritas, entre eles o Grupo Scheilla, célula mãe do Movimento da Fraternidade. Ao final da reunião, os presentes foram agraciados com a palavra da espiritualidade, em que se manifestaram os espíritos Scheilla, André Luiz e Joseph Gleber, com mensagens de confiança, perseverança e otimismo.

"Dentro da agenda, tivemos a oportunidade assistir a vários grupos musicais, palestra sobre Fraternidade e Vivência, ministrada pela expositora Vanda Reis do GFE Irmão Glacus e

divulgação do livro Encontro Fraterno, de Irmã Scheilla, feita por Daltro Rigueira do Grupo Scheilla", explica Satoru.

Quem quiser participar dos próximos Encontros Fraternos, pode acessar o site do movimento (mofra.org.br) e conferir as últimas notícias e datas dos encontros.



Encontro Fraterno em Pará de Minas

SALA DE COSTURA

Projeto une mães, bebês e tarefeiras

Por mês, são confeccionados, aproximadamente, 30 enxovais, que são entregues às gestantes atendidas pela Casa Espírita André Luiz

No som, uma música bela e suave harmoniza o ambiente e embala o trabalho de sete simpáticas senhoras. É tarde de segunda-feira, 30 de setembro, e lá estão elas: uma corta, outras costuram, outra se encarrega dos detalhes finais, como colocar uma fita, ou dar um laço. Sempre às segundas e quartas-feiras, o grupo, que conta com 20 participantes, se reúne para confeccionar enxovais de dezenas de recém-nascidos. Trata-se do projeto Sala de Costura Irmã Narcisa, que funciona na Casa Espírita André Luiz (CEAL).

Por mês, o projeto beneficia, aproximadamente, 30 grávidas, cadastradas no Curso de Gestantes oferecido pela CEAL. São mulheres carentes, moradoras de bairros próximos à Casa, como Santa Efigênia, Pompéia, Saudade, entre outros. Desde o início da gravidez, as futuras mamães recebem orientações, atendimento médico e psicológico. Quando estão perto de dar à luz, elas recebem o enxoval completo, com pagãozinhos, cobertor, mantas, coero, sapatinhos e fraldas. "Tudo é feito com extremo bom gosto e muito amor. É como se estivéssemos preparando o enxoval dos nossos filhos e netos", diz Maria da Conceição de Jesus Dias, coordenadora do projeto há 15 anos.

Depois de aprender a costurar sozinha para ajudar a família e se tornar especialista na confecção de vestidos de noiva, Maria da Conceição encontrou no projeto sua maior realização e fica feliz pelo bem proporcionado. "Já enxugamos as lágrimas de muitas mães que chegaram aqui chorosas, desesperadas, porque não tinham uma roupa sequer para embrulhar seus filhos que iam nascer", conta.



Solidariedade e amor embalam o trabalho das tarefeiras da sala de costura

Recursos

O projeto Sala de Costura é mantido com recursos próprios, angariados em ações realizadas pelas tarefeiras. A mais importante delas é o Bazar beneficente, que acontece duas vezes por ano, na primeira semana de dezembro e na véspera do dia das mães. O bazar é diversificado, tem roupas, sapatos e utensílios domésticos. Muitos produtos são doações e se encontram em ótimo estado, outros são feitos especialmente para o evento, como as toalhas bordadas de cama, mesa e banho.

As tarefeiras ainda usam um caderninho para receber doações dos interessados em ajudar o projeto, que podem contribuir com um valor mínimo de cinco reais. O dinheiro arrecadado é investido na compra de tecidos e materiais usados para confeccionar os enxovais e na manutenção das máquinas.

Histórias de amor e solidariedade

Aos 80 anos, sendo dez deles dedicados à Sala de Costura, Tânia Fernandes diz que o projeto transformou sua vida. A satisfação em preparar o enxoval para um novo ser que está chegando e a amizade com as colegas melhoraram sua saúde física e emocional. Hoje não faltam bom ânimo e disposição. "Pego dois ônibus na ida e na volta, para estar aqui, toda segunda-feira, faça chuva ou sol. Mas vale à pena", alegre-se. É assim também para Maria Aparecida, Marilucia, Edila, Abadia, Genes e as outras tarefeiras do projeto. Com idades que viram de 35 a 81 anos, e vindas das mais diferentes profissões, todas encontraram um novo sentido em suas vidas no trabalho em benefício do seu próximo.

EXPERIÊNCIA DOMÉSTICA

Ordem, trabalho, caridade, benevolência, compreensão começam dentro de casa.

A parentela é um campo de aproximação, jamais cativo.

Aprendamos a ouvir sem interromper os que falam à mesa doméstica, a fim de que possamos escutar com segurança as aulas da vida.

O lar é um ponto de repouso e refazimento, nunca mostruário de móveis e filigranas, conquanto possa e deva ser enfeitado com distinção e bom gosto, tanto quanto possível.

Quem pratica o desperdício, não reclame se chegar à penúria.

Benditos quantos se dedicam a viver sem incomodar os que lhe compartilhem a experiência. Evite as brincadeiras de mau gosto que, não raro, conduzem a desastre ou morte prematura.

O trabalho digno é a cobertura de sua independência.

Aconselhe a criança e ajude a criança na formação espiritual, que isso é obrigação de quem orienta, mas respeite os adultos em suas escolhas, porque os adultos são responsáveis e devem ser livres nas próprias ações, tanto quanto você deseja ser livre em suas idéias e empreendimentos.

Se você não sabe tolerar, entender, abençoar ou ser útil a oito ou dez pessoas do ninho doméstico, de que modo cumprir os seus ideais e compromissos de elevação nas áreas da Humanidade?

Muitos crimes e muitos suicídios são levados a efeito a pretexto de se homenagear carinho e dedicação no mundo familiar.

SINAL VERDE, André Luiz / Chico Xavier.

Aconteceu

UM LIVRO ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS

Outubro é o mês das crianças, mas elas podem receber uma boa surpresa durante todo o ano: a história da vida de Jesus escrita especialmente para elas. O palestrante Wellerson Santos preparou o livro *Vida de Jesus Para as Crianças*, com cinquenta e dois capítulos escritos e ilustrados com amor,

que transmitem a mensagem do Evangelho de forma fiel, narrando o nascimento, a infância, a adolescência, a vida familiar, a vida pública com os discípulos, curas, parábolas, o desencarne e o retorno de Jesus após a crucificação. Esta histórica poderá ser conferida na Livraria do Grupo Scheilla. Confira!

CAFÉ COM ARTES 2013

O Café com Arte 2013 aconteceu no dia 14 de setembro, no Clube Recreativo, com a presença de 300 pessoas. Foi uma noite muito agradável e cheia de energia. Teve apresentação de mágica, apresentações musicais variadas, declamações, poesias, sorteios de CDs dos cantores presentes, homenagem ao maestro Gerado Paulo, petiscos, tortas doces e salgadas, suco de abacaxi com hortelã à vontade, bazar fraterno com mais de duas

mil peças. Tudo feito com muito carinho e amor. Uma verdadeira "Festa de todos para todos".

O Café com Arte é um evento onde todos os tarefeiros e frequentadores do Grupo Scheilla são convidados a ajudar, doando "sua arte", seja ela culinária, musical, circense ou artesanal. Há doze anos que o Grupo Scheilla promove este encontro, que é uma forma de integrar seus frequentadores, familiares

e amigos. O evento conta também com a colaboração de uma equipe da Campanha do Quilo, que há cinco anos arrecada produtos na Feira de artes e artesanato da avenida Afonso Pena, Feira Híppie, aos domingos, durante o período do evento, para vendas no Bazar Fraterno. Além de promover a integração dos fraternistas, o Café gerou este ano, recursos provedores para o trabalho do Grupo.



Equipe da Coordenação da IPA

Fraternistas se divertem no Café com Arte

65 ANOS DE MOCIDADE, COM JESUS NO LEME

No dia 28 de setembro a Mocidade Espírita Maria João de Deus (MEMJD) comemorou 65 anos. Em uma linda festa, que contou com salão cheio, muita alegria, convidados especiais, parabéns e até bolo de aniversário, os participantes celebraram a data tendo como tema “Com Jesus no leme, 65 anos navegando...”. A frase, de

rita Maria Nunes, abrilhantaram a noite ao interpretar várias canções do Movimento Espírita. Para Letícia Martins, do Meu Cantar, estar no aniversário foi um momento muito especial: “Toda vez que estou aqui na MEMJD eu percebo o bom ânimo dos jovens. Ver as carinhas de todos enquanto cantamos, nos faz sentir abraçados”.

me acompanha, me ajuda a enfrentar as dificuldades da vida e me trouxe muitas amizades”. Segundo o coordenador do ciclo dois, Mateus Miranda, celebrar o aniversário do grupo reforça o vínculo entre os jovens. “Nesta oportunidade, sentimos a boa energia de todos”, declara Mateus. “Os mais novos sentem a afeição



André Soares Junior

Jovens cantam parabéns pelo aniversário da MEMJD

uma canção bastante conhecida dos jovens da MEMJD, intitulada Porto Amor, destaca a presença do Mestre Jesus como guia para o trabalho.

“O tema ficou muito bonito e foi decidido por nós, em conjunto”, revela a jovem Rayanna Ceres, do ciclo 3 da Mocidade e atual coordenadora da Comissão de Integração do grupo. “Estou no Scheilla desde a pré-mocidade, quanto tinha 11 anos. Todos meus amigos estão aqui. Por isso a MEMJD representa para mim, mais do que tudo, amizade!”, declara.

Dentre as atrações do aniversário, os jovens Guilherme, Isabela e André abriram as comemorações com voz, violão e percussão. Depois, foi a vez dos músicos Saulo e Rafael. A jovem dupla, que atualmente realiza a harmonização das reuniões públicas do Grupo Scheilla nas noites de quarta-feira, também participou por muitos anos dos encontros da MEMJD.

Ainda na música, o grupo Meu Cantar e o Coral Maria Nunes, da Sociedade Espí-

rita Maria Nunes, abrilhantaram a noite ao interpretar várias canções do Movimento Espírita. Frases de Olavo Bilac assimilaram a beleza e força da primavera aos projetos de glória e vigor da juventude. No teatro, a Cia Espírita Laboro recordou com emoção a época da crucificação de Cristo com a conversão de dois soldados romanos. Ainda, jovens do ciclo um da Mocidade, acompanhados pelo coordenador do grupo, Wal-mor, interpretaram com alegria e dança a canção “Viajante do Universo”.

Um vídeo em homenagem à Mocidade, repleto de recordações, trouxe imagens antigas, de jovens da MEMJD em 1980, até os dias atuais. “É uma grande alegria estar aqui”, declarou José Alexandre que, durante quase oito anos, após a pré-mocidade, esteve presente no grupo de jovens. “A MEMJD representa muitas coisas boas em minha vida, a maior parte do meu conhecimento da doutrina vem daqui”, recorda.

Para Clarice Ramos, frequentadora do ciclo um da MEMJD, a Mocidade é um amparo para o dia a dia: “A MEMJD

daqueles que já frequentaram a Mocidade e ainda mantêm os laços de amizade”, afirma.

E como diz a canção entoada no aniversário e em tantas reuniões da MEMJD, capaz de resumir tão bem os sentimentos compartilhados pelos jovens: “A gente quer se conhecer de perto para juntos trabalhar no bem. Viver a juventude sem se esquecer de que a vida é uma oportunidade de se engrandecer”. Parabéns à Mocidade Espírita Maria João de Deus!

Conheça você também a Mocidade! As reuniões acontecem aos sábados e domingos, conforme faixa etária: Ciclo 1 (de 13 a 15 anos), domingos: 9h às 10h30min. Ciclo 2 (de 15 a 18 anos), sábados: 16h30min às 18h. Ciclo 3 (acima de 18 anos), sábados: 18h15min às 20h.

